

Igualdade de gênero e transversalidade:

Alinhamento conceitual e marcos normativos

VIVIAN SOUZA

Assesora Técnica para a Implementação do Selo PNUD
de Igualdade de Gênero no Tribunal de Contas da União

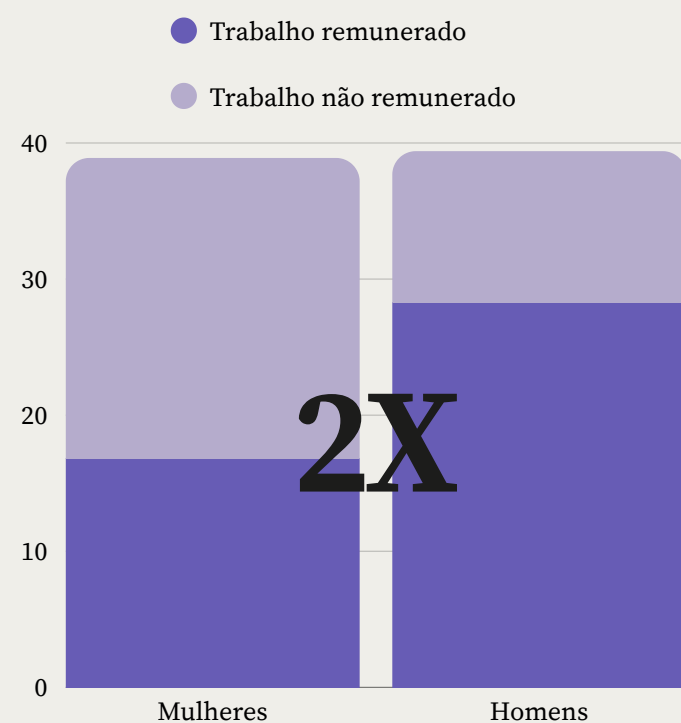


<https://www.menti.com/alsyxsn9s98>

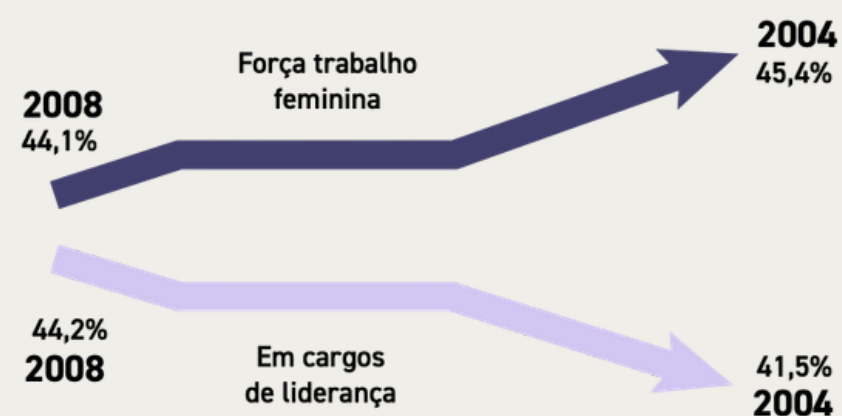


menti.com
4433 0085

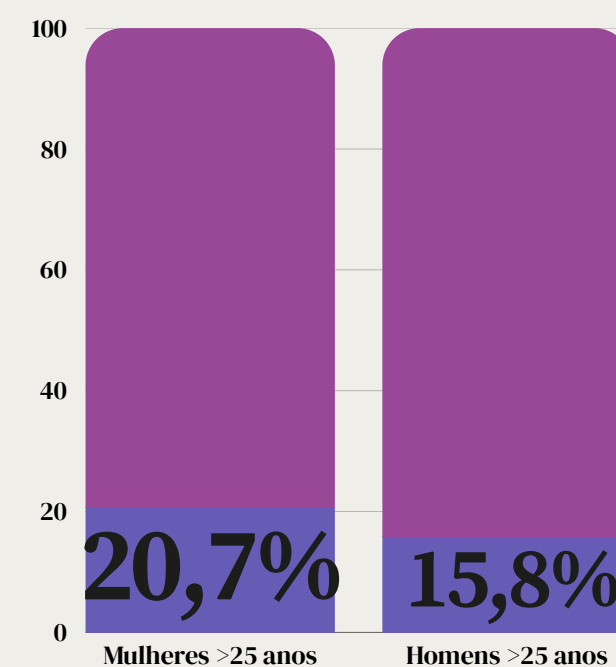
Localizar o problema



**TRABALHO NÃO
REMUNERADO**



**LIDERANÇA NO
PODER PÚBLICO**



**ESTUDO EM
NÍVEL SUPERIOR**



**RECOMPENSA
ECONÔMICA DO
TRABALHO**

pensar criticamente a desigualdade de gênero

Nomear o problema

Gênero

- como **elemento fundamental das relações sociais** que se baseiam nas diferenças que distinguem os sexos;
- como **forma fundamental de relações de poder**;
- como **categoria de análise social**.



PATRIARCADO OU DOMINAÇÃO MASCULINA?



O uso do termo "patriarcado" é controverso dentro da própria teoria feminista. Para algumas autoras, trata-se do conceito capaz de "capturar a profundidade, a ampla penetração e interconectividade dos diferentes aspectos da subordinação das mulheres". (...)

Para outras percepções dentro do próprio feminismo, porém, o patriarcado (...) corresponde a uma forma específica de organização política, vinculada ao absolutismo, bem diferente das sociedades democráticas concorrenciais atuais.

Os arranjos matrimoniais contemporâneos também não se ajustam ao figurino do patriarcado, sendo mais entendidos como uma "parceria desigual", marcada pela vulnerabilidade maior das mulheres.

Em suma, instituições patriarcais foram transformadas, mas a dominação masculina permanece.

Parte importante dessa **transformação** é a **substituição de relações de subordinação direta de uma mulher a um homem**, próprias do patriarcado histórico, **por estruturas impessoais de atribuição de vantagens e oportunidades.**

Desdobramentos do problema



- Calculado pela **primeira vez em 1934**, de forma a garantir que haveria o suficiente para o esforço de guerra;
- Soma de **tudo o que era produzido pelo governo e pelas empresas**;
- Decisão **deliberada de não incluir** “os serviços não remunerados prestados pelas donas de casa”.

A resposta das mulheres à sua exclusão dos conceitos fundamentais das sociedades contemporâneas

- 1960/1970:

“divisão sexual do trabalho”

divisão sistêmica dos trabalhos em uma economia capitalista, onde o “gênero” é um critério-chave

> trabalho produtivo

âmbito público;

remunerado;

contabilizado;

valorizado socialmente,
“produz riqueza”.

< trabalho reprodutivo

âmbito doméstico;

não remunerado ou mal remunerado;

precariamente contabilizado;

invisibilizado e pouco
valorado socialmente.



O TEMPO DAS MÃES NÃO SOME, ELE É TOMADO



As mulheres ainda acumulam a maior parte do trabalho doméstico e do cuidado com os filhos, muitas vezes sem apoio familiar, do mercado e trabalho ou do Estado.

A sobrecarga materna não é resultado de escolhas individuais, mas, sim, de um sistema que delega a elas uma responsabilidade que deveria ser coletiva.

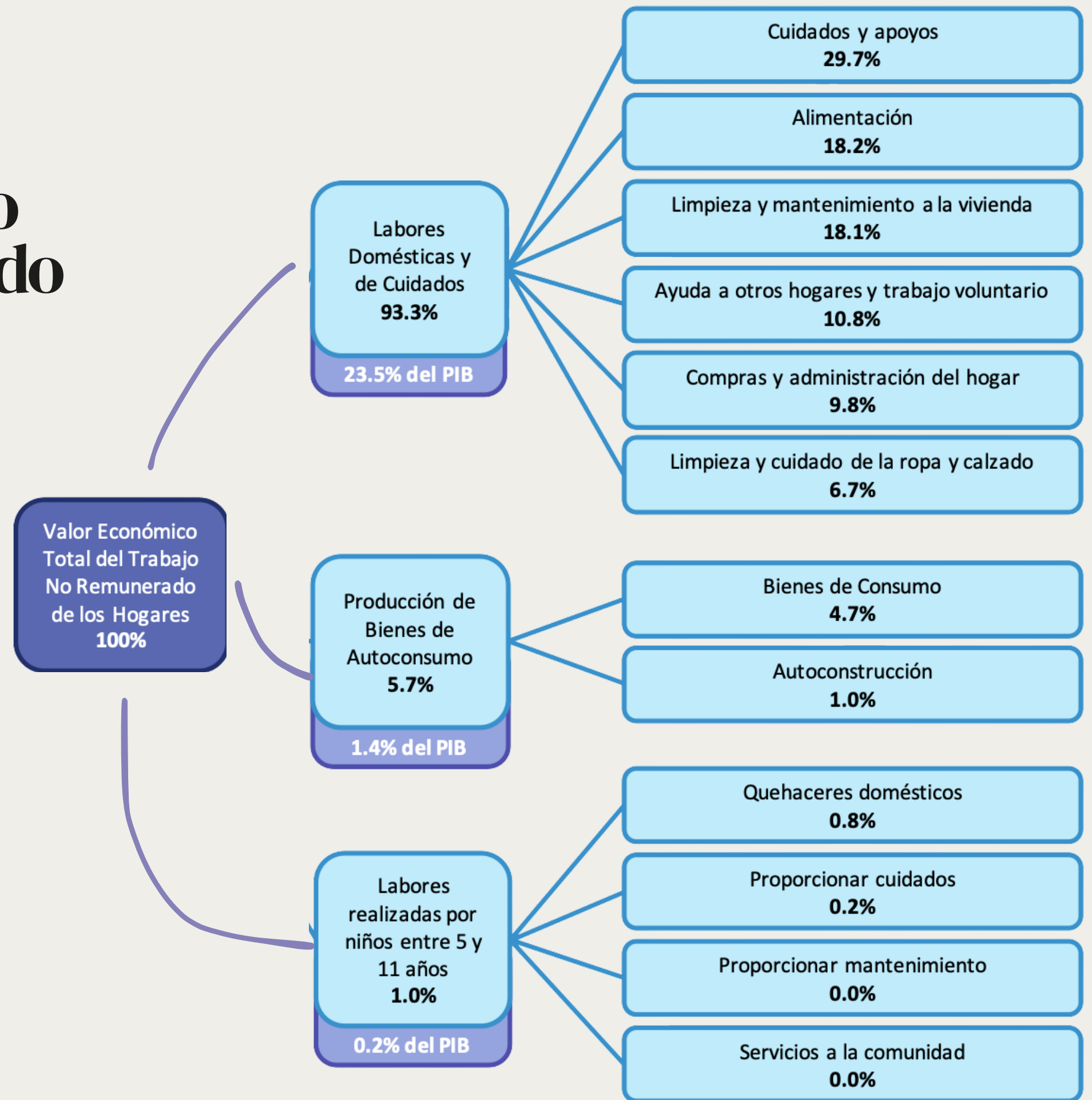


Globalmente, prevalece uma injusta organização social dos cuidados, com a maior carga desses trabalhos - remunerados e não remunerados - sendo absorvida pelas famílias, e especialmente pelas mulheres no interior das famílias.



México:

Distribuição do valor econômico total do trabalho não remunerado dos domicílios, por tipo de função, 2018





Silvia Federici (2004) defende que a economia capitalista depende da extensa quantidade de **trabalho gratuito que se produz nos lares para reproduzir a força de trabalho e manter o sistema funcionando.**

Impactos multidimensionais de entender gênero como relação de poder

01 POLÍTICO

- Desigualdade de poder nos aspectos micro e macropolíticos;
- Emergência de conflito social;
- Exclusão de cargos de tomada de decisão e representação política

02 SÓCIO-CULTURAL

- Aspectos simbólicos da discriminação;
- Estruturas de prestígio ou status;
- Confinamento ao mundo privado do doméstico

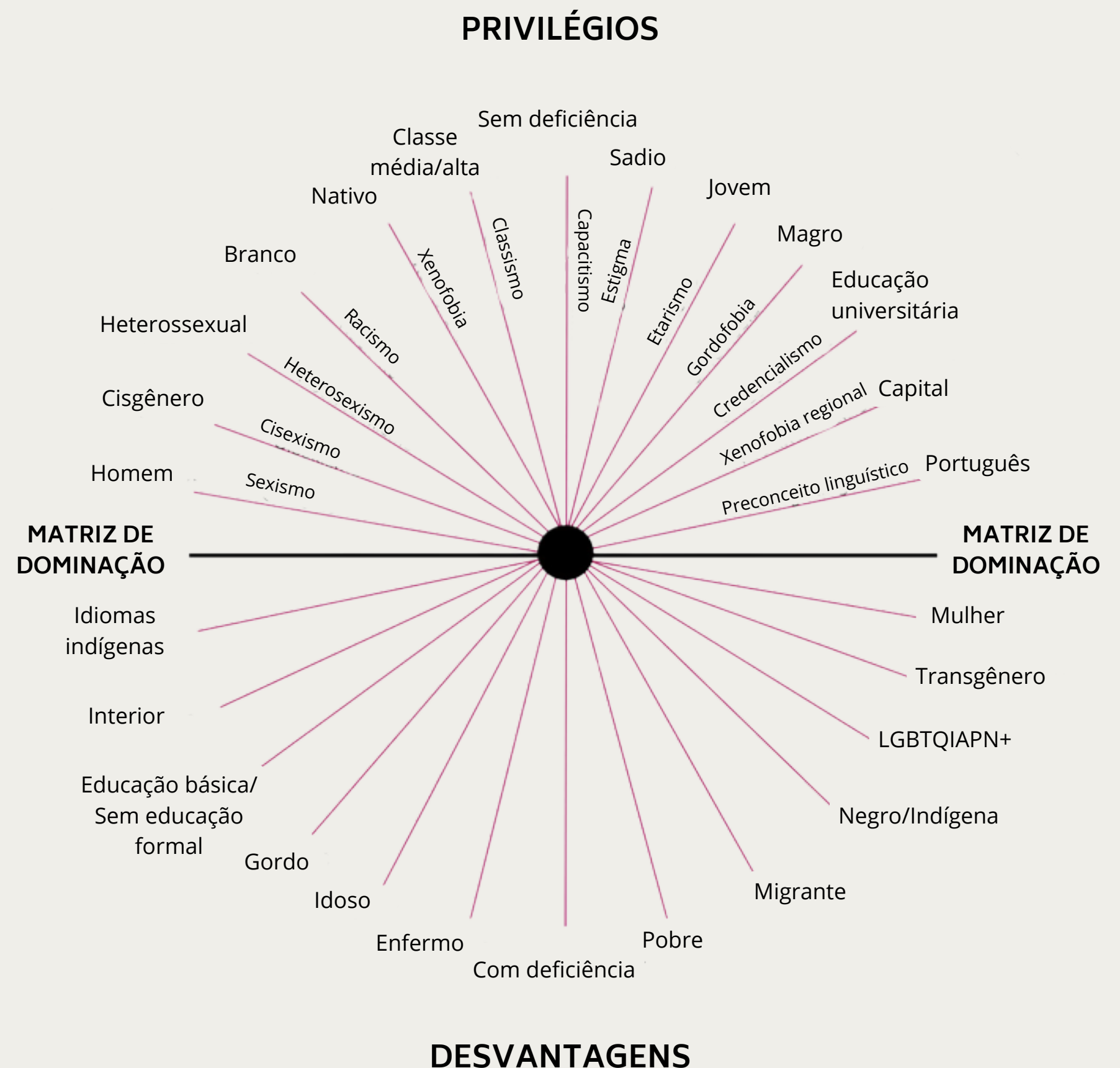
03 ECONÔMICO

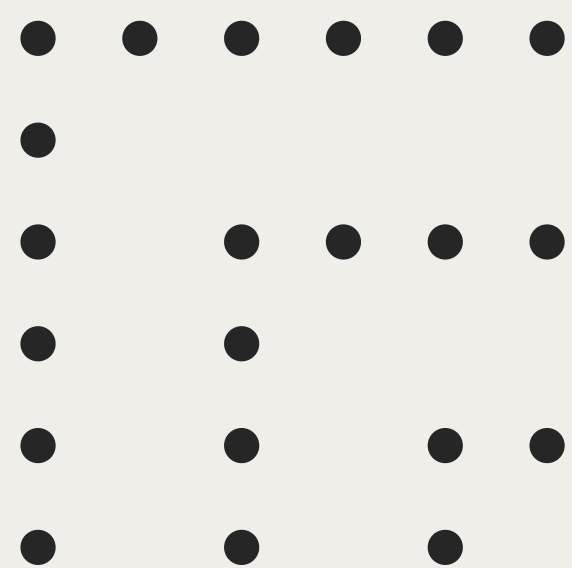
- Divisão sexual do trabalho;
- Exploração do trabalho reprodutivo;
- Feminização da pobreza;
- Pobreza de tempo

Aprofundar-se na dinâmica do problema

Interseccionalidade

descrever as **sobreposições das relações de opressão dos sistemas de discriminação existentes na sociedade**, considerando que as hierarquias sociais de gênero, raça, classe social, entre outras, atuam sobre as experiências individuais e coletivas de maneira articulada e interdependente, moldando as dinâmicas sociais, políticas e econômicas





As pessoas são **socialmente obrigadas a reproduzir estes papéis**, uma vez que não fazê-lo implica sanções sociais.

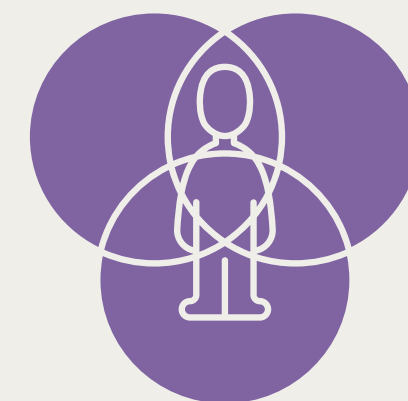
papéis, estereótipos e expectativas “de gênero”

Padrões de comportamento aprendidos em determinado contexto, em determinado tempo histórico, a partir dos quais as pessoas são condicionadas a compreender determinadas atividades, tarefas e responsabilidades como “masculinas” ou “femininas”.

As expectativas são estruturadas com base na idade, classe, raça, etnia, cultura, religião ou outras ideologias, bem como no contexto territorial e no sistema econômico e político.



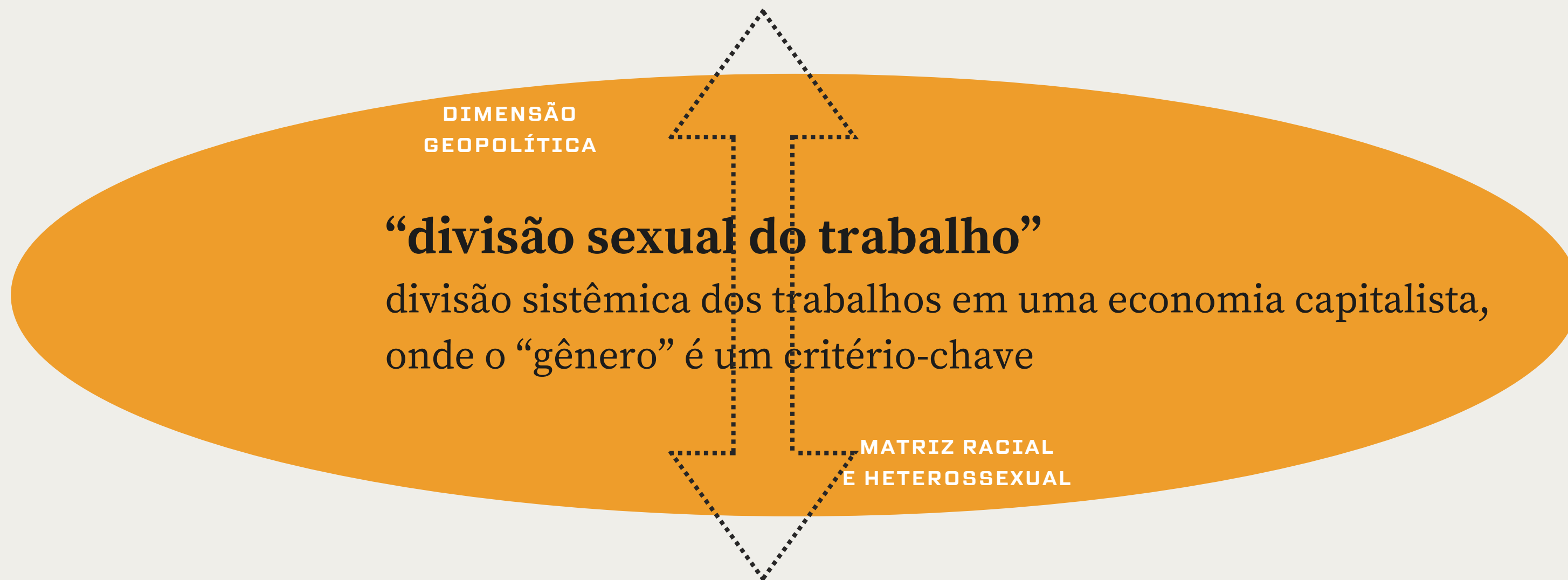
Papéis, estereótipos e expectativas “de gênero” nunca são unicamente “de gênero”



“imagens de controle”

Patricia Hill Collins

Lentes interseccionais



Gênero e interseccionalidade



Kimberlé Crenshaw at Ted + Animation

Kate Andersen



Watch on  YouTube

Gênero e divisão sexual do trabalho



Gênero como performance



Transversalização de gênero

Não existe projeto, programa ou política que seja neutra em termos de gênero

A existência de desigualdades subjacentes pressupõe a existência de impactos interseccionalmente diferenciados entre homens e mulheres

Esses impactos diferenciados:

- Estão sendo considerados no momento do planejamento das intervenções?
- Diminuem ou amplificam as desigualdades e desvantagens já experimentadas pelos diferentes grupos?



Transversalização de gênero



“

Transversalizar a perspectiva de gênero é o processo de avaliar as implicações que qualquer ação planejada, seja em legislação, políticas ou programas, tem para homens e mulheres, em todas as áreas e níveis. É uma estratégia para garantir que as preocupações e experiências das mulheres, assim como as dos homens, façam parte de maneira transversal da elaboração, implementação, monitoramento e avaliação de políticas e programas em todas as esferas políticas, econômicas e sociais, de forma que mulheres e homens possam se beneficiar igualmente e a desigualdade não seja perpetuada. O objetivo final da transversalização é alcançar a igualdade de gênero.

Conselho Econômico e Social das Nações Unidas (ECOSOC)

Principais marcos normativos internacionais

em igualdade de gênero e direitos das mulheres

01

CONVENÇÃO SOBRE A ELIMINAÇÃO DE TODAS AS FORMAS DE DISCRIMINAÇÃO CONTRA A MULHER (CEDAW) (1979)

02

PLATAFORMA E PLANO DE AÇÃO DE PEQUIM (1995)

03

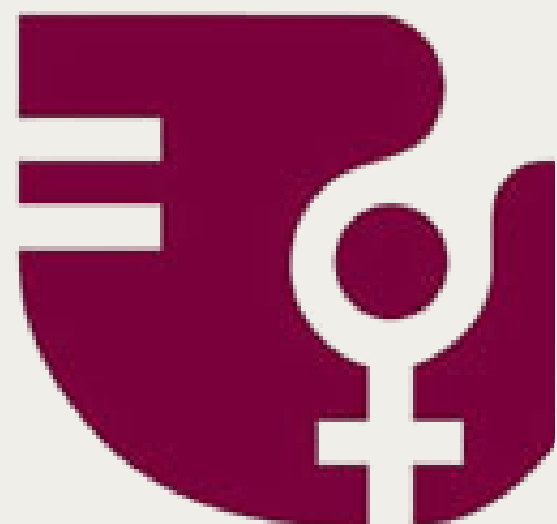
AGENDA 2030 PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (2015)

04

CONVENÇÃO INTERAMERICANA PARA PREVENIR, PUNIR E ERRADICAR A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER (1994)

CEDAW

Adotada em 1979 pela ONU, é um tratado internacional que busca eliminar a discriminação contra as mulheres em todas as áreas da vida, desde o trabalho até a família e a política.



- Participação Política, Representação e Nacionalidade;
- Direitos Econômicos, Sociais e Culturais;
- Igualdade Jurídica e Direitos na Família.

Comitê CEDAW



- Estados-parte devem apresentar relatórios periódicos sobre as medidas tomadas para implementar o tratado, incluindo legislação e políticas públicas;
- O Comitê recebe também relatórios paralelos apresentados por organizações da sociedade civil, ONGs, instituições acadêmicas e outras partes interessadas;
- O Comitê gera um documento de observações finais, que incluem recomendações específicas para melhorar a implementação dos direitos das mulheres no país, direcionado ao Estado parte, com base nas informações discutidas e nos dados apresentados.

A Plataforma de Ação adotada na Quarta Conferência Mundial das Nações Unidas sobre a Mulher, realizada em Pequim em 1995, consagrou algumas **inovações** de grande **potencial transformador** na luta pela promoção da situação e dos direitos da mulher.

Entre elas, o enfoque da **transversalidade**, entendida como a integração das questões de gênero na totalidade dos programas sociais.

Declaração e Plataforma de Ação de Pequim (1995)

12 áreas de ação prioritárias:



Declaração e Plataforma de Ação de Pequim (1995)

Estamos convencidos de que:

13. O empoderamento da mulher e sua total participação, em base de igualdade, em todos os campos sociais, incluindo a participação no processo decisório e o acesso ao poder, são fundamentais para a realização da igualdade, do desenvolvimento e da paz;

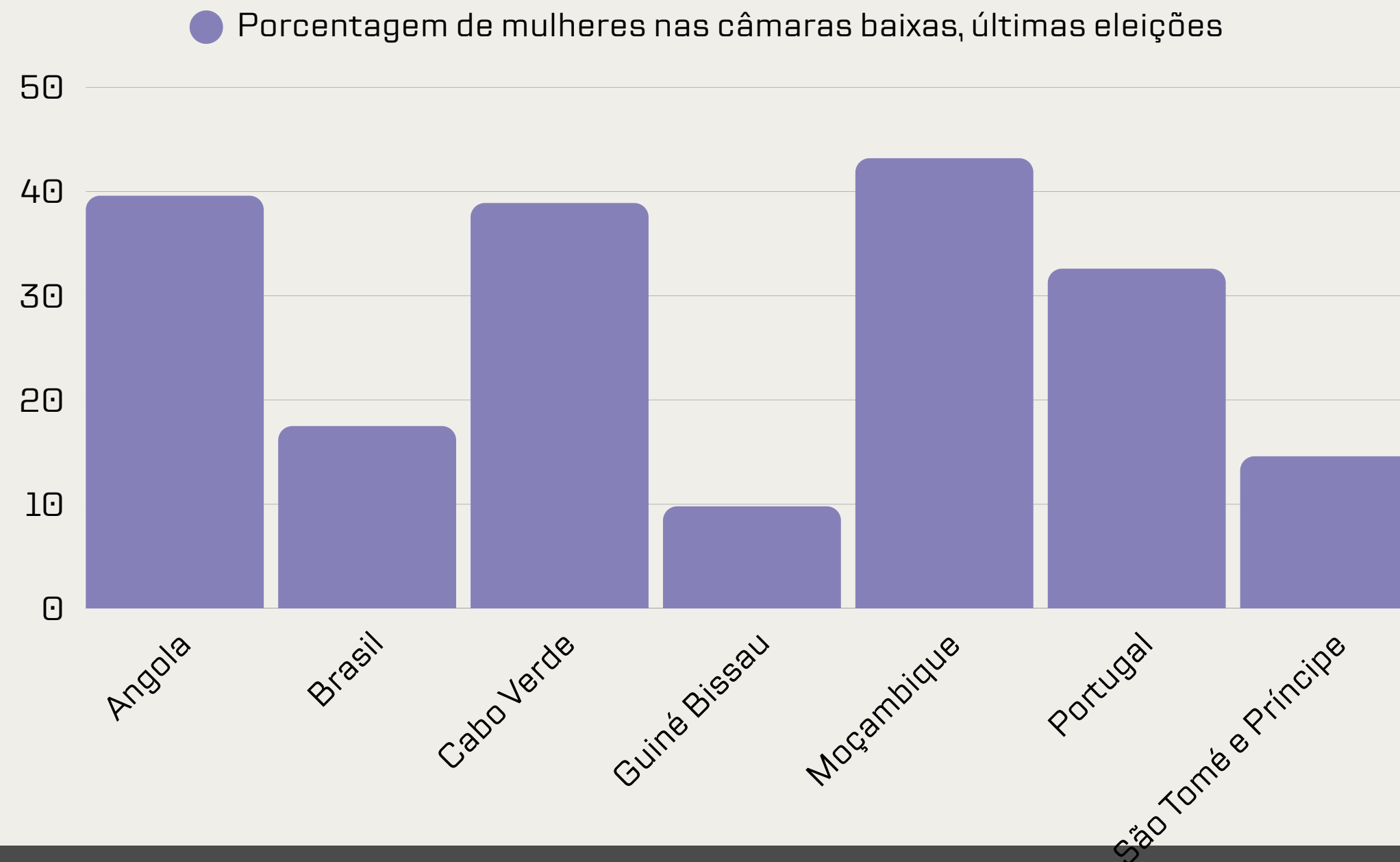
14. Os direitos da mulher são direitos humanos;

G. A mulher no poder e na tomada de decisões

Objetivos estratégicos:

- **G.1** Adotar medidas para garantir às mulheres igualdade de acesso às estruturas de poder e ao processo de decisão e sua participação em ambos
- **G.2** Aumentar a capacidade das mulheres para participar no processo de tomada de decisões e ocupar posições de chefia
 - a) proporcionar formação que habilite a ocupar postos de direção e desenvolva a auto-estima, com o fim de assistir as mulheres e meninas, especialmente as que têm necessidades específicas e as que pertencem a minorias raciais e étnicas, para que fortaleçam a própria estima e se disponham a ocupar postos de tomada de decisões.

Declaração e Plataforma de Ação de Pequim (1995)



Passados 30 anos da Plataforma de Ação de Pequim, e apesar do debate em torno da ideia de “massa crítica” (30%) ter avançado na direção da paridade, vários países mantêm uma sistemática sub-representação de mulheres nos parlamentos e em outros espaços de tomada de decisão, seja na esfera pública como na esfera privada.

Agenda 2030 e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

- A Agenda 2030 foi criada em 2015 a partir de negociações multilaterais para definir a agenda de cooperação global posterior ao processo dos ODM;
- Os 17 ODS e as diferentes metas que os compõem são integrados e indivisíveis, o que significa dizer que o avanço em direção a um objetivo deve implicar, necessariamente, o desenvolvimento conjunto dos demais.





Agenda 2030

ODS 5: Igualdade de gênero

5.1 Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte

5.2 Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico e exploração sexual e de outros tipos

5.3 Eliminar todas as práticas nocivas, como os casamentos prematuros, forçados e de crianças e mutilações genitais femininas

5.4 Reconhecer e valorizar o trabalho de assistência e doméstico não remunerado, por meio da disponibilização de serviços públicos, infraestrutura e políticas de proteção social, bem como a promoção da responsabilidade compartilhada dentro do lar e da família, conforme os contextos nacionais

5.5 Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública

- **Indicador 5.5.2:** Proporção de mulheres em cargos de gestão

5.6 Assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e os direitos reprodutivos, como acordado em conformidade com o Programa de Ação da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento e com a Plataforma de Ação de Pequim e os documentos resultantes de suas conferências de revisão

5.a Realizar reformas para dar às mulheres direitos iguais aos recursos econômicos, bem como o acesso a propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, serviços financeiros, herança e os recursos naturais, de acordo com as leis nacionais

5.b Aumentar o uso de tecnologias de base, em particular as tecnologias de informação e comunicação, para promover o empoderamento das mulheres

5.c Adotar e fortalecer políticas sólidas e legislação aplicável para a promoção da igualdade de gênero e o empoderamento de todas as mulheres e meninas em todos os níveis



Agenda 2030

ODS 5: Igualdade de gênero

Indicador 5.5.3

Proporção de mulheres em
cargos de gestão

